

14 Princípios do Evangelho Criar Filhos Fieis a Deus

FILHOS, CRIANÇA, PERDIÇÃO, SALVAÇÃO FORMAÇÃO E PAPEL DO EVANGELISMO

Princípio 7:
PERDIÇÃO

Parte 1



Salmos 51.5

**Perdido – Entendendo a
Condição Espiritual
de Seu Filho**

*5 Eis que em iniquidade
fui formado, e em
pecado me concebeu
minha mãe.*

IVB Igreja Voz Bíblica - Pr J Laerton 11 1 26

PARTE 1 - A Perdição e a Salvação da Criança na Bíblia

TESE ou propósito desse estudo. Mostrar biblicamente:

1. Mediante análise bíblica a condição espiritual das crianças, sua formação espiritual, o papel das crianças nas Escrituras e questões sobre a salvação e missão infanto-juvenil
2. Ajudar pais e líderes a compreenderem como apresentar o evangelho às crianças de forma clara e amorosa.
3. Focar na visão na convicção de que a fé infantil é genuína e preciosa.
4. Refletir a preocupação com a próxima geração, mostrando que o evangelismo infantil foi priorizado por Cristo, quando disse: “deixai vir a mim os pequeninos”.
5. As crianças podem e devem ser alcançadas pelo evangelho, desde que a fé infantil é genuína e que não devemos subestimar a capacidade das crianças de compreender e crer em Cristo.
6. Daí que a necessidade vital de um ministério infantil eficaz é essencial, não secundário. Devemos combater a ideia de que evangelizar crianças é “perda de tempo”, ou coisa para quando estiver adulto. É preciso mostrar que

muitas vezes as crianças são mais receptivas ao evangelho do que adultos.

7. Essa consciência da responsabilidade com a salvação das crianças e de sua formação espiritual deve estar presente na compreensão da missão dos pais, professores e líderes das igrejas
8. Todos os pais, professores e líderes cristãos têm um chamado de Deus com a salvação das crianças, e todos são convocados a assumirem o papel ativo de ensinar, instruir e orar pelas crianças, vendo isso como parte vital da missão da igreja.
9. Outro ministério importante para a salvação das crianças é a oração pela sua salvação. A oração é indispensável para que o trabalho com crianças seja frutífero, pois a salvação é obra do Espírito Santo.
10. Que todos que abraçam o ministério com crianças, deve lhes oferecer ensino claro e amoroso. A mensagem deve ser transmitida de forma simples, direta e cheia de amor, sem complicações teológicas que possam afastar os pequenos.
11. Se formos fiéis no ministério de ganhar crianças para Cristo, os frutos serão duradouros. Muitas conversões genuínas começam na infância e que esses frutos permanecem ao longo da vida, fortalecendo a igreja.

INTRODUÇÃO:

❑ **NOTA IMPORTANTE:**

Esse estudo foi despertado a partir do livro de Paul David Tripp com o título: “*Parenting, 14 gospel Principles That Can Radically Change Your Family*”, de Paul David Tripp.

- Muitos outros livros e materiais foram pesquisados para confecção de cada estudo. No final de todos os estudos, darei uma bibliografia completa.

I. Resumos dos 14 PRINCÍPIOS que são guias da boa criação bíblica de filhos. (Tripp)

- 1 – **Chamado** – Você é um embaixador, não um proprietário. (2 Coríntios 5:20; Salmo 127:3–4)
A paternidade é um chamado para representar Deus, não para controlar ou possuir seus filhos.
- 2 – **Graça** - # Você precisa, seus filhos precisam. (Hebreus 4:16; 2 Coríntios 12:9)
- 3 – **Lei** # Boa, mas não o suficiente. (Romanos 7:7–12; Gálatas 3:24)
- 4 **Incapacidade** # Você não pode mudar o coração do seu filho. (João 15:5; Provérbios 3:5–6)
Somente Deus pode produzir mudanças duradouras. Seu trabalho é presença fiel, não resultados.
- 5 - **Identidade** # Não enraíze seu valor na paternidade. (Gálatas 2:20; Colossenses 3:3)
- 6 - **Processo** – Ser pai e mãe é uma jornada. (Filipenses 1:6; Eclesiastes 3:1)
- 7 – **Perdido** – Seu filho precisa de resgate. (Lucas 15:4–7; Romanos 3:23)
As crianças estão espiritualmente perdidas e precisam do Evangelho - não apenas de correção.
As crianças não são apenas desobedientes - elas estão espiritualmente perdidas e por isso precisam de redenção, que só há em Cristo.

Princípio 7: **PERDIDO – Entendendo a Condição Espiritual de Seu Filho**

I. CONDIÇÃO ESPIRITUAL DA CRIANÇA PERANTE DEUS

A condição espiritual de perdição das crianças e como são salvas,

Gn 1.26–27 Criados dignos porque criados a imagem de Deus.

26 E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra.
27 E criou Deus o homem à sua imagem; à

imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

Sl 8.2 Deus valoriza grandemente as crianças.

2 Tu ordenaste força da boca das crianças e dos que mamam, por causa dos teus inimigos, para fazer calar ao inimigo e ao vingador.

Mt 18.1–6 Cristo as usou como modelo de humildade e dependência esperada do discípulo.

1 NAQUELA mesma hora chegaram os discípulos a Jesus, dizendo: Quem é o maior no reino dos céus? 2 E Jesus, chamando um menino, o pôs no meio deles, 3 E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no reino dos céus. 4 Portanto, aquele que se tornar humilde como este menino, esse é o maior no reino dos céus. 5 E qualquer que receber em meu nome um menino, tal como este, a mim me recebe. 6 Mas, qualquer que escandalizar um destes pequeninos, que creem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma mó de azenha, e se submergisse na profundidade do mar.

Aspecto positivo da condição da criança:

Foram criadas conforme a imagem de Deus, o que lhe confere dignidade, valor moral e espiritual e o que possibilita sua salvação.

Jesus coloca uma criança como **modelo pedagógico do Reino**, não por inocência moral, mas por **dependência, humildade e confiança**. A Bíblia não trata crianças como espiritualmente neutras ou irrelevantes, mas como pessoas completas diante de Deus.

Aspecto negativo da condição da

criança: Apesar de sua dignidade, nascem em uma raça perdida. São portadoras do pecado original e de uma natureza caída.

Sl 51.5 Todos contaminados pelo pecado desde a concepção

5 Eis que em iniquidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe.

Rm 5.12–19 **Pecado e morte se tornam universais. Salvação somente pela obra de Cristo.**

⇒ **O pecado e a morte foram transmitidos a todos os seres humanos, desde que nascem**

12 Portanto, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram. 13 Porque até à lei estava o pecado no mundo, mas o pecado não é imputado, não havendo lei. 14 No entanto, a morte reinou desde Adão até Moisés, até sobre aqueles que não tinham pecado à semelhança da transgressão de Adão, o qual é a figura daquele que havia de vir.

15 Mas não é assim o dom gratuito como a ofensa. Porque, se pela ofensa de um morreram muitos, muito mais a graça de Deus, e o dom pela graça, que é de um só homem, Jesus Cristo, abundou sobre muitos. 16 E não foi assim o dom como a ofensa, por um só que pecou. Porque o juízo veio de uma só ofensa, na verdade, para condenação, mas o dom gratuito veio de muitas ofensas para justificação.

⇒ **Todos só podem ser salvos pela justificação pela fé em Cristo**

17 Porque, se pela ofensa de um só, a morte reinou por esse, muito mais os que recebem a abundância da graça, e do dom da justiça, reinarão em vida por um só, Jesus Cristo.

18 Pois assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens para justificação de vida. 19 Porque, como pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores, assim pela obediência de um muitos serão feitos justos.

Ef 2.1–3 **Todos mortos no pecado, e vida somente por Cristo**

1 E VOS vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados, 2 Em que noutro tempo andastes segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência; 3 Entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também.

Mateus 19:14; Mc 10.14; Lc 18.16 **Crianças no estágio de responsabilidade moral recebem provisão da obra salvadora de Cristo na cruz.**

14 Jesus, porém, disse: Deixai os meninos, e não os estorveis de vir a mim; porque dos tais é o reino dos céus.

□ **Aplicação desses textos às Crianças**

1. O pecado afeta com a **morte e perdição** a toda a **humanidade**, incluindo **crianças**.
2. Elas têm **culpa desde a concepção**, mas isso **não significa culpa consciente** desde o nascimento, mas uma **natureza inclinada ao pecado**, e que a medida que amadurecem moral e espiritualmente se tornam conscientes de sua culpa e perdição.

□ **O que Jesus queria dizer com: “Dos tais é o Reino dos Céus”.**

3. Para essas crianças em idade de culpa, ainda não consciente, ou o que se chama, sem responsabilidade moral, pois não sabem discernir o certo do errado, Cristo diz, que delas é o reino dos céus.
4. Jesus não diz que o Reino pertence **automaticamente a todas as crianças**, mas **“dos que são como elas”**. O foco é na **capacidade intelectual, moral e disposição espiritual** (dependência, fé receptiva), não a idade em si.
5. A questão aqui, é que não se sabe quando uma criança ganha essa consciência e responsabilidade moral. Logo, desde cedo a criança deve ser ensinada.
6. A morte do filho bebê de Davi, ilustra a salvação desses pequeninos e crianças. Em

2Sm 12.23, Davi diz: “*Eu irei a ele, porém ele não voltará para mim.*”

A Bíblia reconhece estágios de desenvolvimento moral e cognitivo. Crianças pequenas ainda não possuem plena capacidade de **discernimento moral consciente**.

Dt 1.39 – *39 E vossos meninos, de quem dissestes: Por presa serão; e vossos filhos, que hoje não conhecem nem o bem nem o mal, eles ali entrarão, e a eles a darei, e eles a possuirão.*

Is 7.16 – *16 Na verdade, antes que este menino saiba rejeitar o mal e escolher o bem, a terra, de que te enfadas, será desamparada dos seus dois reis.*

❑ **Declaração doutrinária 1:** Esses textos nos levam a concluir que existe algo como **responsabilidade progressiva** (não explicitamente nomeado na Bíblia, mas inferido).

❑ **Declaração doutrinária 2:** Crianças **necessitam da graça redentora**, não por atos conscientes apenas, mas por sua condição adâmica, especialmente após ter consciência moral e espiritual de sua perdição e necessidade de salvação, somente por Jesus Cristo.

❑ **Declaração doutrinária 3:** **Salvação é sempre pela graça e não por inocência, merecimento e obras.**

Crianças **não são salvas por inocência**, mas pela mesma graça que salva adultos. A obra de Cristo é **objetiva e suficiente** para todas as idades. De forma especial e extraordinária a graça opera na salvação daqueles que ainda não são conscientes espiritual e moralmente.

Ef 2.8-9 – *8 Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. 9 Não vem das obras, para que ninguém se glorie;*

Tt 3.5-7 – *5 Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da*

regeneração e da renovação do Espírito Santo, 6 Que abundantemente ele derramou sobre nós por Jesus Cristo nosso Salvador; 7 Para que, sendo justificados pela sua graça, sejamos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna.

❑ **A salvação da criança que já pode ter consciência de sua culpa e perdição, a mesma terá de ter a disposição espiritual dada por Deus de ter fé salvífica, ou real confiança em Cristo como Único e Suficiente Salvador.** (Sl 22.9-10; Mt 21.15-16; 2Tm 3.15)

A fé bíblica não é meramente intelectual; envolve **confiança**, algo que crianças são capazes de exercer. A Bíblia reconhece **fé genuína em idade precoce**.

❑ **Declaração doutrinária 4:** Textos como Sl 51.5; Rm 3:23; 5.12-19; Ef 2.1-3, enfatizam o sétimo princípio, que diz que toda criança nasce espiritualmente perdida e precisa de resgate - não apenas correção. Esse princípio reformula a forma como os pais veem a desobediência, a rebelião e a imaturidade.

CONCLUSÃO DA PARTE 1

As crianças não são apenas desobedientes - elas estão espiritualmente perdidas e precisam de redenção. Esse princípio é ilustrado na parábola da ovelha perdida e na narrativa bíblica mais ampla da redenção. As crianças, como todas as pessoas, precisam da luz de Cristo para encontrar seu caminho. Esse princípio é ilustrado na parábola da ovelha perdida e na narrativa bíblica mais ampla da redenção. As crianças, como todas as pessoas, precisam da luz de Cristo para encontrar seu caminho.

Veremos a formação espiritual da criança na parte 2.

A formação espiritual das crianças



4ª Feira: 19:00 – Culto de Oração;
Domingo: 9:00 EBD-Aula Bíblica;
10:00 Café; 10:30 Culto Dominical.

Pr. José Laerton. Site: igrejavozbiblica.com

Canal no Youtube. Digite: IGREJA VOZ BIBLICA